

Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (JIFE) lança seu Relatório Anual de 2024 em português conjuntamente com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Nota de imprensa - 14 de março de 2025

A Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (JIFE) e a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) lançarão o Relatório Anual da JIFE relativo ao ano de 2024 em português no dia 18 de março. O lançamento será realizado por meio de um webinar, com foco no Capítulo 1 do Relatório Anual, intitulado “Cenários e respostas possíveis à rápida expansão da produção, comercialização e consumo das drogas sintéticas”. O evento contará com a participação da Sra. Mariângela Simão, membro da JIFE, e do Sr. Zacarias da Costa, Secretário Executivo CPLP, assim como de representantes de vários países-membros da CPLP.

Em seu Relatório Anual de 2024, a JIFE apresenta as seguintes conclusões:

- drogas sintéticas ilícitas estão se espalhando e seu consumo está aumentando
- é necessária uma ação mais coordenada por parte dos governos e de outros atores para resolver o problema
- drogas sintéticas podem no futuro ultrapassar algumas drogas de origem vegetal
- A falta de acesso a medicamentos para o tratamento da dor é um problema persistente em muitos países de baixa e média renda
- As iniciativas e programas da JIFE apoiam os governos para enfrentar estes desafios

A JIFE destaca a necessidade de uma estratégia abrangente e coordenada para combater a fabricação, o tráfico e o consumo ilícitos de drogas sintéticas, inclusive por meio de melhores parcerias público-privadas.

O Relatório da JIFE conclui que a proliferação de drogas sintéticas está remodelando fundamentalmente os mercados de drogas ilícitas e que os criminosos estão rapidamente explorando brechas regulatórias e gerando novas substâncias sintéticas que estão causando grandes danos às pessoas.

Segundo o presidente da JIFE, Jallal Toufiq, “A rápida expansão da indústria ilícita de drogas sintéticas representa uma grande ameaça global à saúde pública com consequências potencialmente desastrosas para a humanidade. Precisamos trabalhar juntos para tomar medidas mais fortes contra esse problema mortal que está causando centenas de milhares de mortes e danos incalculáveis às comunidades.”

Em sua análise, o Relatório da JIFE analisa a evolução da fabricação, tráfico e uso de drogas sintéticas e identifica tendências e padrões importantes. O Relatório também mostra como as iniciativas e programas da JIFE estão apoiando os governos a lidar com esses desafios e faz recomendações para preencher lacunas políticas na regulamentação que estão sendo exploradas pelos traficantes.

Com um grande número de overdoses fatais todos os anos, as substâncias sintéticas são mais potentes e duradouras do que as drogas de origem vegetal que elas imitam, e a demanda por elas está aumentando.

Drogas sintéticas são facilmente fabricadas e traficadas com pouco conhecimento técnico ou científico necessário e há uma necessidade reduzida de mão de obra ou terra para cultivo, diferentemente das drogas de origem vegetal. A fabricação pode ser localizada em qualquer lugar e o mesmo equipamento pode ser usado para diferentes saídas sintéticas. Os traficantes podem mudar

as táticas de fabricação, movimentação e marketing para manter os custos operacionais baixos e as margens de lucro altas, bem como para reduzir os riscos de interdição.

Além de representar riscos à saúde das pessoas que as usam, as drogas sintéticas altamente tóxicas podem ter riscos maiores de segurança devido aos processos perigosos de fabricação e tráfico, e o despejo de resíduos químicos por fabricantes ilícitos pode levar a danos ambientais.

#### *Ações e iniciativas que estão sendo tomadas para lidar com as drogas sintéticas*

Uma série de iniciativas desenvolvidas pela JIFE estão ajudando os Estados-Membros a responder ao crescente tráfico de drogas sintéticas e ao aumento da fabricação e do tráfico de materiais precursores e pré-precursores usados em sua fabricação ilícita.

Os governos estão usando as diversas plataformas e ferramentas on-line da JIFE para verificar a legitimidade ou não de remessas suspeitas e para compartilhar informações úteis sobre o tráfico de opioides sintéticos não médicos e precursores químicos.

O Relatório Anual também oferece análise e recomendações sobre as desigualdades persistentes no acesso a medicamentos para o alívio da dor, assim como ameaças e tendências regionais emergentes.

\*\*\*

A JIFE é o órgão independente, quase judicial, encarregado de promover e monitorar o cumprimento do Governo com as três convenções internacionais de controle de drogas: a Convenção Única sobre Entorpecentes de 1961, a Convenção sobre Substâncias Psicotrópicas de 1971 e a Convenção contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas de 1988. Estabelecida pela Convenção Única sobre Entorpecentes de 1961, os treze membros da Junta são eleitos a título pessoal pelo Conselho Econômico e Social da ONU para mandatos de cinco anos.